

DOEU DOEU DOEU

Samba de Desabafo / Mágoa

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 37

Data de Registro: 07/01/2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Doeu Doeue Doeue

Data: 07/01/2024 | Caderno nº 37 | Tema: Rancor
/ Mágoas

ESTROFE 2

Doeu, doeu, doeu

Doeu mas te esqueci de vez

Que outra pessoa te faça exatamente o que me
fez

Por muito tempo acreditei

Pra você ser importante

Descobri ser um consolo, quebra-galho
irrelevante

Mas vou me reconstruir, juntar os pedaços

E voltar à arena,

Vale a pena!

ESTROFE 3

Leva contigo na lembrança o bom tempo que eu
te dava amor

Hoje te entrego como herança meu silêncio
ensurdecador

Não serei falso, sem hipocrisia, não te desejo
felicidade

Só porque me maltratou quando mais eu te
amava de verdade

Que sofra bastante e se arrependa e ainda
Morra de saudade!

SEGUNDA PARTE

Que tropece e quebre a cara

Com este coração ruim

Que o destino não permita mais

Que ela se aproxime de mim

É desta forma que eu penso

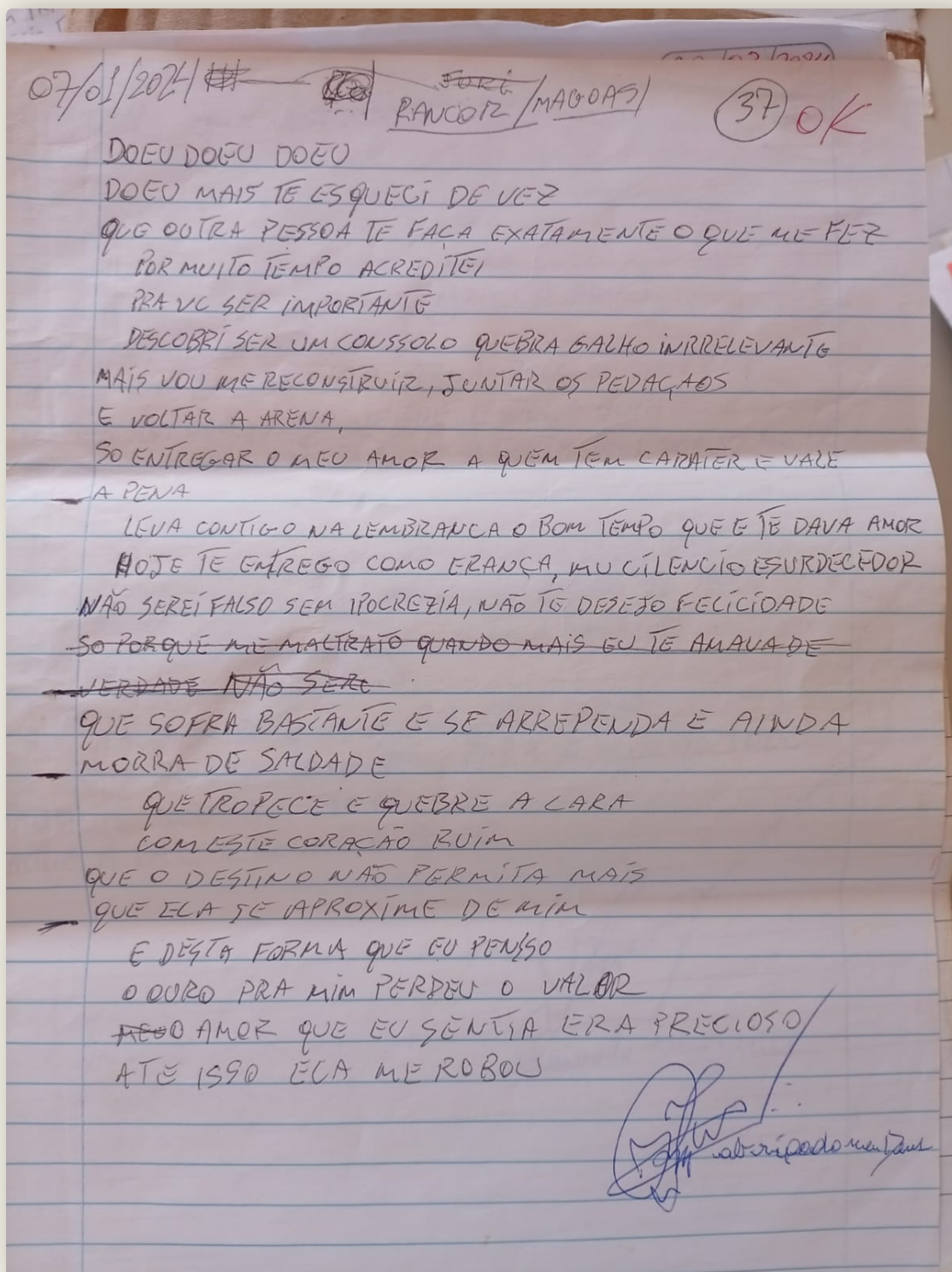
O ouro pra mim perdeu o valor

Todo amor que eu sentia era precioso

Até isso ela me roubou!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 07/01/2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 14.36.19.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.